

RECURSO DE APOIO 3

Atividade: Perdigão perdeu a pena

Poema

Perdigão perdeu a pena

Perdigão perdeu a pena,
não há mal que lhe não venha.

Perdigão, que o pensamento
subiu a um alto lugar,
perde a pena do voar,
ganha a pena do tormento.
Não tem no ar nem no vento
asas com que se sustenha:
não há mal que lhe não venha.

Quis voar a ~ua alta torre,
mas achou-se desasado;
e, vendo-se depenado,
de puro penado morre.
Se a queixumes se socorre,
lança no fogo mais lenha:
não há mal que lhe não venha.

Luis de Camões, *Rimas*, edição de Álvaro J. da Costa Pimpão, Coimbra, Almedina, 2005